

# Saúde Pública e Saúde Coletiva

**Christiane Trevisan Slivinski**  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

Christiane Trevisan Slivinski  
(Organizadora)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] / Organizadora  
Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa (PR): Atena  
Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-160-2

DOI 10.22533/at.ed.602191103

1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Slivinsk, Christiane  
Trevisan.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

### SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA NO BRASIL

Todo indivíduo tem o direito de segurança a saúde, as ações prestadas pela saúde pública são relacionadas ao diagnóstico e tratamento de doenças que lhes permita a manutenção da saúde. No entanto, quando se considera a comunidade, a coletividade, se faz necessário que o profissional ultrapasse as barreiras da observação, diagnóstico e prescrição de tratamento ao paciente como um indivíduo isolado. O processo saúde-doença deve ser analisado dentro de um contexto social, onde o indivíduo encontra-se inserido para que se tenha subsídios suficientes para interferir na realidade e promover as mudanças necessárias.

As modificações de ações necessárias para promoção da saúde dentro da saúde pública devem respeitar as possibilidades e programas fornecidos pelo Estado, enquanto que dentro da saúde coletiva a ação é mais radical de acordo com a necessidade da comunidade.

Os profissionais envolvidos tanto com saúde pública quanto coletiva abrangem todas as grandes áreas da saúde, tais como enfermagem, medicina, odontologia, nutrição e fisioterapia, além dos demais colaboradores que atuam neste setor. Neste ebook é possível identificar a visão bem detalhada de como andam alguns dos aspectos da saúde pública e coletiva no Brasil na ótica de renomados pesquisadores.

O volume 1 apresenta uma abordagem nutricional da saúde do indivíduo. Aqui são analisados tanto aspectos da absorção e função de determinados nutrientes no organismo quanto a atenção nutricional e a garantia de saúde. Ainda podem ser observados aspectos que envolvem a educação em saúde, onde se trabalha o conhecimento e a formação dos profissionais que atuam em saúde.

No volume 2 encontram-se artigos relacionados as questões da estratégia da saúde da família e atenção básica que norteiam todo o processo de saúde pública, além da importância da atuação multiprofissional durante o processo de manutenção da saúde. Também são apresentados aqui algumas discussões acerca das implicações da terapia medicamentosa.

Finalmente no volume 3 encontram-se as discussões relacionadas aos aspectos epidemiológicos de doenças tais como hepatite, hanseníase, dengue, sífilis, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis. Como não basta apenas garantir a saúde do cidadão mas também do profissional que o atende, são analisados alguns aspectos relacionados ao risco ocupacional e ao estresse causado pela atividade profissional. Este volume traz ainda a análise da atuação de profissionais dentro da unidade de terapia intensiva, os cuidados de enfermagem necessários ao restabelecimento da saúde do indivíduo e alguns aspectos da saúde da mulher.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
POLIFENÓIS, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E INFORMAÇÃO NUTRICIONAL DE CAJUÍNAS PRODUZIDAS NO ESTADO DO PIAUÍ-BRASIL	
Aline Cronemberger Holanda Yasmina Fernanda Pacífico Thalita Braga Barros Abreu Rayane Carvalho de Moura Naíza Carvalho Rodrigues Geórgia Rosa Reis de Alencar Lailton da Silva Freire Alessandro de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
CONSUMO ALIMENTAR DE MAGNÉSIO E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS DE ADIPOSIDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	
Raisa de Oliveira Santos Juliana Soares Severo Jennifer Beatriz Silva Moraes Stéfany Rodrigues de Sousa Melo Loanne Rocha dos Santos Luana Mota Martins Diana Stefany Cardoso de Araújo Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa Mickael de Sousa Paiva Daila Leite Chaves Bezerra Priscyla Maria Vieira Mendes Dilina do Nascimento Marreiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>28</b>
O CONSUMO DE FERRO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM A HEMOGLOBINA DE JOGADORES JUNIORES DE FUTEBOL	
Fatima Karina Costa De Araújo Aryelle Lorrane Da Silva Gois Fabiane Araújo Sampaio Vanessa Machado Lustosa Henrilla Mairla Santos de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
ATENÇÃO NUTRICIONAL NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, COM FOCO NOS GRUPOS PARA EMAGRECIMENTO CONDUZIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Isabela de Siqueira Carvalho Cristina Garcia Lopes Alves Josilene Gomes dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>53</b>
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	
Francisco das Chagas Araújo Sousa	

Halmisson D'arley Santos Siqueira  
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior  
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo  
Maria da Conceição Lopes Ribeiro  
Cirley Pinheiro Ferreira  
Thanandra Rocha Ferreira  
Marianne Ravena da Costa Rocha  
Joelson da Silva Medeiros  
Natália Monteiro Pessoa  
Eduardo Henrique Barros Ferreira  
Carlos Antonio da Luz Filho  
Érika Vicência Monteiro Pessoa  
Karla Rakel Gonçalves Luz  
Jucileia dos Santos Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.6021911035**

**CAPÍTULO 6 ..... 63**

**AValiação DO GraU DE DESIDRaTaÇÃO EM PRaTICANTEs DE MUSCulaÇÃO**

Francisco das Chagas Araújo Sousa  
Halmisson D'arley Santos Siqueira  
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior  
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo  
Maria da Conceição Lopes Ribeiro  
Cirley Pinheiro Ferreira  
Thanandra Rocha Ferreira  
Izabella Bárbara de Araújo Paz Melo  
Polyanne Patricia Menezes Jansen Correia  
Marcos Afonso Cruz Nascimento  
Natália Monteiro Pessoa  
Larissa Rebeca Chagas de Jesus  
Ingrid Beatriz Lima Pinheiro  
Érika Vicência Monteiro Pessoa  
Vallérya de Castro Soares

**DOI 10.22533/at.ed.6021911036**

**CAPÍTULO 7 ..... 72**

**COMPETÊNCIAS DO NUTRICIONISTA PARA ATUAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS - PERCEPÇÕES A PARTIR DA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Cristina Garcia Lopes Alves  
Queisielle Magalhães Carvalho  
Maria Regina Martinez  
Sandra Helena Cerrato Tibiriçá  
Francisco Lamus Lemus

**DOI 10.22533/at.ed.6021911037**

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

**COMPORTAMENTO DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA (TCAP) EM UNIVERSITÁRIOS**

Josiane Da Rocha Silva Ferraz  
Lucas Vinicius Alves Sampaio  
Amanda Marreiro Barbosa  
Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim  
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas  
Daisy Jacqueline Sousa Silva  
Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.6021911038**

**CAPÍTULO 9 ..... 98**

GESTÃO DE UM PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E A QUALIDADE DOS CARDÁPIOS DE DUAS ESCOLAS DA GRANDE TERESINA

Rayane Carvalho de Moura  
Naira Flávia Araújo Nunes  
Magnoelda Gomes da Costa Oliveira  
Marcela Maria Lima Rodrigues  
Najela Thays Vera Costa  
Elizabete Maciel de Sousa Cardoso  
Mara Cristina Carvalho Batista  
Jéssica Moraes de Araújo  
Layanna Cibelle de Sousa Assunção  
Samia Caroline Viana Martins

**DOI 10.22533/at.ed.6021911039**

**CAPÍTULO 10 ..... 104**

O USO DO AÇÚCAR NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Ivana da Silva Fernandes  
Geísa Maria de Sousa  
Lílian Maria Almeida Costa  
Maylla Pereira Rodrigues Maciel  
Jancineide de Oliveira Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.60219110310**

**CAPÍTULO 11 ..... 112**

IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISAO INTEGRATIVA

Alessandra Alves Silvestre  
Emanuella Rodrigues Ferreira  
Hiugo Santos do Vale  
Karolinny Costa Gonçalves  
Linara Brito da Luz  
Luana Carolini dos Anjos  
Luisa Helena de Oliveira Lima  
Mariana Fontes Damasceno  
Wemerson dos Santos Fontes  
Vitória Silva de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.60219110311**

**CAPÍTULO 12 ..... 119**

OFICINA COM GESTANTES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Prado Santiago  
Inez Sampaio Nery  
Ivanilda Sepúlveda Gomes  
Rejane Pereira de Sousa  
Regilane Pereira de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.60219110312**

**CAPÍTULO 13 ..... 136**

ZINCO E ADIPOCITOCINAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS DE SUPLEMENTAÇÃO EM OBESOS

Ana Raquel Soares de Oliveira  
Kyria Jayanne Clímaco Cruz  
Jennifer Beatriz Silva Moraes

Juliana Soares Severo  
Mickael de Paiva Sousa  
Diana Stefany Cardoso de Araujo  
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa  
Adriana de Azevedo Paiva  
Alessandro de Lima  
Dilina do Nascimento Marreiro

**DOI 10.22533/at.ed.60219110313**

**CAPÍTULO 14 ..... 145**

RELAÇÃO DE EFEITOS NOS SISTEMAS CARDÍACO E CIRCULATÓRIO COM O USO DE PRODUTOS TERMOGÊNICOS

Vanessa Rocha Da Silva  
Sílvia Emanoella Silva Martins De Souza  
Jônatas De França Barros  
André Ribeiro Da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.60219110314**

**CAPÍTULO 15 ..... 163**

PASSOS DE SAÚDE: A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM UM GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alane de Sousa Nascimento  
Ana Gabriella Saraiva Rocha  
Paulo Cesar de Moura Luz  
Darlene Fontenele da Costa  
Iarly Nunes Fortes  
Francisco Jairo Medeiros de Almeida  
Karlos Ulysses Timbó da Costa  
Viviane de Sousa Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.60219110315**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Lysrayane Kerullen David Barroso  
Suênia Évelyn Simplício Teixeira  
Normanda de Almeida Cavalcante Leal  
Milena Bezerra de Oliveira  
Antonio Cleano Mesquita Vasconcelos  
Carlos Felipe Fontelles Fontineles  
Lycélia da Silva Oliveira  
Ingrid Freire Silva  
Alexandro do Vale Silva

**DOI 10.22533/at.ed.60219110316**

**CAPÍTULO 17 ..... 182**

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DE POÇO ARTESANAL DE UMA UNIDADE ESCOLAR MUNICIPAL E SUA RELAÇÃO COM APRENDIZAGEM ESCOLAR EM UNIÃO/PI

Daniela Reis Joaquim de Freitas  
Cláudio Costa Santos  
Shely Delynajary Santiago dos Santos  
Antônio Rosa de Sousa Neto  
Alexandre Maslinkiewicz  
Lissandra Chaves de Sousa Santos  
Fabiana de Moura Souza



**CAPÍTULO 18 ..... 194**

A CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS COMO AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SAÚDE ABORDANDO CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO PÚBLICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thays Hyorrana Silva Santos  
Ezra Jad Vale Martins  
Marcia Fernanda da Silva Tôrres Fernandes  
Thalyta Brigda Nogueira de Oliveira  
Luinê Ferreira de Oliveira  
Robson Fabricio de Paulo dos Santos  
Lauridéia da Silva Carvalho  
Danyel Pinheiro Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.60219110318**

**CAPÍTULO 19 ..... 202**

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Denis Francisco Gonçalves de Oliveira  
Sthefane Gomes Feitosa  
Thaís Torres Barros Dutra  
Khalil Fernandes Viana  
Ealber Carvalho Macedo Luna

**DOI 10.22533/at.ed.60219110319**

**CAPÍTULO 20 ..... 210**

O ENSINO DA SAÚDE PÚBLICA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIAUÍ

Roniele Araújo de Sousa  
Rosalves Pereira da Silva Junior  
Tauani Zampieri Cardoso  
Osmar de Oliveira Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.60219110320**

**CAPÍTULO 21 ..... 222**

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: REVISANDO A LITERATURA PARA AMPLIAR OLHARES

Bárbara Carvalho dos Santos  
Francelly Carvalho dos Santos  
Matilde Nascimento Rabelo  
Laércio Bruno Ferreira Martins  
Deyjanne Martins Mendes  
Kledson Amaro de Moura Fé  
Daccione Ramos da Conceição  
Marcelino Martins  
Jordano Leite Cavalcante de Macêdo  
David Reis Moura

**DOI 10.22533/at.ed.60219110321**

**CAPÍTULO 22 ..... 234**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Mariane Machado Tôrres Bezerra  
Nájila Aguiar Freitas Lemos  
Lorena Gomes de Abreu Lima  
Jaiane Oliveira Costa

Taciany Alves Batista Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.60219110322**

**CAPÍTULO 23 ..... 242**

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E MEDICINA EM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR MEIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE (PET – SAÚDE) – TERESINA- PIAUÍ

Denise Ribeiro Santos

Ilana Lages Rebelo de Carvalho

Helleny Alves de Santana Neta

**DOI 10.22533/at.ed.60219110323**

**CAPÍTULO 24 ..... 249**

O EXERCÍCIO DE HABILIDADES MÉDICAS EM PRAÇA PÚBLICA: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO DAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Nathália de Macêdo Assunção

Rayanne Rodrigues Pereira

Alice de Moraes Veras da Fonseca

Esther Barata Machado Barros

Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos

Márcio Braz Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.60219110324**

**CAPÍTULO 25 ..... 257**

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS EM UM PROGRAMA DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Maria Francinete do Nascimento Silva

Márcia de Moraes Sousa

Roberta Fortes Santiago

Andreza Moita Moraes

Leila Mariane Torres Bezerra

Jayris Lopes Vieira

Maria Auxiliadora Lima Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.60219110325**

**CAPÍTULO 26 ..... 263**

INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: O DESAFIO DA ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE- ADOECIMENTO

Vilkiane Natercia Malherme Barbosa

Tiago da Rocha Oliveira

Luma Ravena Soares Monte

Thiego Ramon Soares

Gleyde Raiane de Araújo

Anderson da Silva Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.60219110326**

**CAPÍTULO 27 ..... 272**

AValiação da Alfabetização em Saúde de Idosos Hipertensos e ou Diabéticos de Oeiras- PIAUÍ

Jéssica Moraes de Araujo

Irineu de Sousa Júnior

Lourival Gomes da Silva Júnior

Rayane Carvalho de Moura

Wanessa Moraes Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.60219110327**

**CAPÍTULO 28 ..... 287**

AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS PELO HIPERDIA

Rayane Carvalho de Moura  
Jéssica Moraes de Araújo  
Aline Cronemberger Holanda  
Lailton Silva Freire  
Geórgia Rosa Reis de Alencar  
Luciana Farias de Melo  
Ana Karolinne da Silva Brito  
Crislane Moura Costa  
Marcos Antonio Pereira dos Santos  
Irineu de Sousa Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.60219110328**

**CAPÍTULO 29 ..... 299**

IDEAÇÃO SUICIDA E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 30 ANOS

Liene Martha Leal

**DOI 10.22533/at.ed.60219110329**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 312**

## PASSOS DE SAÚDE: A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM UM GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Alane de Sousa Nascimento**

Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA,  
Sobral-CE

### **Ana Gabriella Saraiva Rocha**

Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA,  
Sobral-CE

### **Paulo Cesar de Moura Luz**

Universidade Federal do Piau-UFPI, Parnaíba-PI

### **Darlene Fontenele da Costa**

Universidade Norte do Paraná-UNOPAR, Piri-piri-PI

### **Iarly Nunes Fortes**

Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Teresina-PI

### **Francisco Jairo Medeiros de Almeida**

Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA,  
Sobral-CE

### **Karlos Ulysses Timbó da Costa**

Faculdade Luciano Feijão, Sobral-CE

### **Viviane de Sousa Araújo**

Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA,  
Sobral-CE

**RESUMO:** A OMS orienta que as pessoas devem aderir a prática de atividade física regularmente e que permaneça por toda a vida. A mesma deve ocorrer várias vezes por semana em pelo menos 30 minutos de atividade regular intensa ou moderada afim de prevenir doenças crônicas principalmente nas

fases adultas e idosa. **OBJETIVO:** O presente relato teve por objetivo descrever a inserção do nutricionista em um grupo de caminhada como estratégia de promoção de saúde. **MÉTODO:** O presente relato de experiência possui caráter descritivo, onde buscou-se apresentar a forma de atuação do nutricionista junto a um grupo de caminhada pertencente ao bairro Sinhá Sabóia do município de Sobral/ Ceará. As atividades descritas neste relato aconteceram no período de julho de 2015 a dezembro de 2016. **RESULTADOS:** O grupo se reunia 2 vezes por semana para caminhar em uma avenida do bairro, realizavam alongamentos no início e final de cada percurso. O diferencial desse grupo de caminhada é que se caracteriza como um espaço de promoção de saúde, pois para além da caminhada eram propostas outras atividades concomitantes com este momento. Durante a caminhada era possível falar sobre a vida cotidiana, alimentação, prática de atividade física correta, cuidados gerais com a saúde, dentre outros assuntos. **CONCLUSÃO:** Em relação às contribuições tanto para a formação do nutricionista quanto para os usuários, onde observou-se que a prática interdisciplinar e multiprofissional através de grupos contribui substancialmente para a formação ampliada a partir do convívio e transferência de saberes que ocorre cotidianamente nos processos de serviço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Básica, Caminhada, Nutricionista

**ABSTRACT:** INTRODUCTION: The WHO advises that people should adhere to the practice of physical activity on a regular basis and that they remain for life. Occurs several times a week in at least 30 minutes of regular intense or moderate activity in order to prevent chronic diseases mainly in the adult and elderly phases. OBJECTIVE: The purpose of this report was to describe the insertion of a nutritionist into a walking group as a health promotion strategy. METHODS: The present report of experience has a descriptive character, where it was sought to present the form of action of the nutritionist along with a walking group belonging to the Sinhá Sabóia neighborhood of the municipality of Sobral / Ceará. The activities described in this report happened from July 2015 to December 2016. RESULTS: The group met twice a week to walk on an avenue of the neighborhood, did stretches at the beginning and end of each course. But the differential of this group of walk and that is a space of health promotion, because in addition to the walk were proposed other activities concomitant with this moment. During the walk it was possible to talk about daily life, food, practice of correct physical activity, health care, questions about health, among other subjects. CONCLUSION: In relation to the contributions both to the training of the nutritionist and to the users, where it was observed that the interdisciplinary and multiprofessional practice through groups contributes greatly to the amplified formation from the conviviality and knowledge transfer that occurs daily in the processes of service.

**KEYWORDS:** Basic Attention, Walk, Nutritionist

## INTRODUÇÃO

A proposta do ministério da saúde é que se estabeleçam ações ligadas a Estratégia global da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a promoção da Saúde, no que diz respeito a prática de atividade física e prática de alimentação saudável.

A OMS orienta que as pessoas devem aderir a prática de atividade física regularmente e que permaneça por toda a vida. Que ocorra várias vezes por semana em pelo menos 30 minutos de atividade regular intensa ou moderada afim de precaver doenças crônicas principalmente nas fases adultas e idosa.

Ao longo dos últimos anos, resultados de estudos epidemiológicos revelaram, inequivocamente, que a prática de atividades físicas está associada a uma redução do risco de adoecimento (doença cardiovascular, diabetes e câncer de cólon) e de morte por todas as causas. Nesse sentido a atividade física contribui para a prevenção primária de doenças crônicas. (FLORINDO & HALLAL, 2011).

Dentre as várias formas de praticar atividade física que pode variar desde uma corrida, andar de bicicleta, dançar ou outro tipo de exercício. Esse relato de experiência destaca um dos mais práticos: a caminhada. Pois a realização da caminhada diária, de forma orientada, permite aos usuários vários benefícios, como: melhoria de funções respiratórias e cardiovasculares, redução da pressão arterial em repouso, controle da

gordura, da glicemia e do peso corporal, além de promover o bem-estar psicossocial.

O Sistema Único de Saúde preconiza o trabalho com grupos no âmbito da atenção primária, pois essas práticas coletivas oportunizam a promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer as possibilidades de viver de modo saudável (BRASIL, 2006).

Seguindo a linha de cuidado e promoção de saúde recomendada pelo ministério da saúde, todos os profissionais que atuam na atenção básica são desafiados a proporem ações que mobilizem os indivíduos aos cuidados de promoção de saúde (BRASIL, 2009).

Um estudo realizado por Gonçalves e Soares, (2010) relatam que para a prática educativa se concretizar é indispensável que o profissional de saúde conheça e analise os fatos da população onde irá operar. Nota-se que indivíduos contentados com o desempenho do profissional com as instruções de saúde tornam-se felizes por aprenderem sobre sua comorbidade, precavendo doenças e transformando-se em propagadores de conhecimentos benéficos. Ao contrário destes os indivíduos que não compartilham de atividades educacionais despontam desgostosos com o serviço de saúde, não tendo a chance de assentir o exato desempenho do profissional, que é a instrução em saúde.

O nutricionista dentro da saúde coletiva também tem como função buscar ações de educação alimentar e nutricional que colaborem para a promoção de saúde e prevenção de agravos nutricionais, que suas ações estão voltadas a fornecer assistência e orientação nutricional a comunidades ou de forma individualizada, para pessoas saudáveis ou com comorbidades, vislumbrando o cuidado em relação às doenças, promoção, precaução conservação e restauração da saúde (BOOG, 2008).

Diante disso, percebe-se que o profissional necessita de capacitações permanentes para a assistência integral e contínua dos usuários, afeiçoando-se ocorrências de risco, aprimorando atuações educacionais em companhia com a comunidade, para o melhoramento do autocuidado dos sujeitos, por isso há carência de formação continuada dos técnicos, pois uma direção apropriada contribui para um acolhimento distinguido (GONÇALVES E SOARES, 2010).

## **OBJETIVO**

O presente relato tem por objetivo relatar a relevância da inserção do nutricionista em um grupo de caminhada como estratégia de promoção de saúde, evidenciando os benefícios, desafios e dificuldades enfrentadas pelo mesmo no cuidado e atuação desse grupo.

## **METODOLOGIA:**

A experiência vivenciada possui caráter descritivo, onde buscou-se apresentar

a forma de atuação do nutricionista junto a um grupo de caminhada pertencente ao território do bairro sinhá Sabóia do município de Sobral/ Ceará.

As atividades descritas neste relato aconteceram no período de julho de 2015 a dezembro de 2016. O grupo já fazia parte das atividades propostas pela unidade de saúde do bairro há algum tempo, porém era facilitado por outros profissionais que deixaram de trabalhar na unidade devido a conclusão de suas atividades formativas. Sendo assim, os novos profissionais inseridos para dar apoio a equipe reativaram o grupo. O mesmo era formado por 5 mulheres com idades entre 59 e 67 anos de idades, e 2 profissionais de saúde, sendo um fisioterapeuta e uma nutricionista que se revezavam entre as atividades e condução do grupo. Os encontros aconteciam 2 vezes por semana, no início da manhã, e tinham em média 1 hora de duração.

## RESULTADOS

Os grupos de caminhada e de convivência são táticas de aparelhamento para sensibilização e envolvimento dos idosos em atividades de recuperação da cidadania na fase idosa com direções sobre os direitos dos mesmos, incitação ao envolvimento comunitário e a efetivação do envelhecimento proveitoso, por meio de atividade física satisfatória, guia sobre nutrição equilibrada, atividades com artes manuais e de descanso, como visitação a pontos históricos da cidade, excursões e passeios (SILVA, et al, 2009).

Cada atividade elaborada para o cuidado em saúde dos indivíduos tem seus objetivos de promoção de bem-estar em diversos aspectos que promovem benefícios à saúde do homem, sejam eles: físicos, mentais, espirituais, dietéticos, dentre outros. O grupo aqui apresentado buscava realizar atividades que iam além do benefício físico que a caminhada proporciona, enviam outros aspectos que serão apresentados a seguir:

## O CUIDADO FÍSICO

Ao chegarem no local era realizado um momento de alongamento a fim de evitar dores, contusões, ou qualquer outro problema físico colateral. Logo depois, as mulheres junto com a nutricionista seguiam pelo percurso de aproximadamente 1 km de caminhada leve, em alguns trechos com passos mais apressados, estilo trote. Ao final do primeiro percurso (ida) e ao final da caminhada também eram realizados alongamentos, que proporcionavam maior bem-estar e cuidado às participantes. Além disso, eram feitas orientações sobre a prática de atividade física correta, uso de equipamentos adequados, dentre outros aspectos.

Silva e colaboradores, (2009) elaboraram um estudo reflexivo sobre a atuação do profissional de Educação Física na Estratégia Saúde de Família de Sobral, participante da metodologia de formação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Para estes os objetivos da educação física por meio das práticas corporais (atividade física, exercício físico, dança, recreação, lazer e esporte) e avaliação física-corporal na APS/ ESF, carecem levar em conta a compreensão de que a saúde é determinada socialmente e voltar-se para um desempenho que promova o bem estar e a condição de vida e de saúde da sociedade

## **O CUIDADO MENTAL**

O diferencial desse grupo de caminhada e que é um espaço de escuta qualificada concomitantes com este momento. Durante a caminhada é possível falar sobre vida cotidiana, acontecimentos que lhes afligiam como problemas familiares, dificuldades financeiras, educação de filhos e netos, sintomas e agravos de saúde, dentre outros assuntos. A troca de informações e experiências proporcionava às participantes do grupo uma forma de desabafo e apoio social e emocional.

## **CUIDADO ESPIRITUAL**

Ao final de cada momento de caminhada os participantes faziam pedidos e preces espirituais agradecendo a Deus pelo cuidado, saúde e pedindo que esses aspectos de saúde, segurança, alimentação, dentre outros prevalescessem preservados na vida do grupo e de seus familiares.

## **CUIDADO NUTRICIONAL/ DIETÉTICO**

A caminhada também proporcionava momentos de tirar dúvidas sobre saúde e alimentação, orientações dietéticas sobre hipertensão, diabetes, dislipidemias, interpretação de exames laboratoriais, remédios caseiros, fitoterapia, culinária tradicional, dentre outros assuntos relacionados à alimentação e nutrição. Dentre as atividades realizadas pelo grupo também havia o “piquenique da gentileza”, onde o grupo trazia diferentes tipos de alimentos como: frutas sucos, pães, biscoitos, etc, para compartilharem da alimentação saudável, proporcionar a interação do grupo, estimular o consumo da alimentação natural feita em casa e as recomendações do guia alimentar para a população brasileira sobre os aspectos alimentares. Também ocorreram oficinas de rotulagem em supermercado para a formação de consumidores críticos em relação aos produtos industrializados e como fazer escolhas alimentares mais saudáveis. E ainda uma oficina sobre pirâmide alimentar da população idosa, afim de orienta-las sobre as recomendações dietéticas de acordo com suas necessidades nutricionais.

Coelho e colaboradores (1999) também realizaram atividades com grupo de caminhada no município de Sobral. O grupo era facilitado pelo médico e enfermeiro da equipe de atenção básica, com apoio do educador físico. O mesmo surgiu da



necessidade de promover ações que visassem a qualidade de vida da população. Percebeu-se a eficácia das atividades e as implicações adquiridas, como a melhora do estilo de vida dos participantes.

## CONCLUSÃO

Ainda há carência da inserção do profissional nutricionista nas equipes multiprofissionais em saúde da família. Apesar deste fato, sua importância e particularidade em ações de alimentação e nutrição foram ressaltadas por profissionais que atuaram juntamente com os nutricionistas, com destaque para a extensão de saberes e as ações de promoção e prevenção à saúde.

Em relação às contribuições tanto para a formação deste profissional quanto para os usuários, observou-se que a prática interdisciplinar e multiprofissional através de grupos contribui muito para a formação amplificada a partir do convívio e transferência de saberes que ocorre cotidianamente nos processos de serviço de saúde, proporcionando aos indivíduos participantes um acompanhamento diferenciado de saúde e boas práticas alimentares.

## REFERÊNCIAS

BOOG, Maria Cristina Faber. Atuação do nutricionista em saúde pública na promoção da alimentação saudável. *Revista Ciência e saúde*, Porto Alegre, V1, n1 p. 33 – 42. Jan/ jun, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL, Agencia Nacional de Saúde Suplementar. Manual técnico de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde/ Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil) 3 ed. Ver. Atual. \_ Rio de Janeiro ANS, 2009.

COELHO. José Silvestre Guimarães, *et al.* Grupo de Caminhada Rumo à Saúde: Experiência do PSF Caracará. *Sanare – Revista de políticas públicas*, 1999.

FLORINDO, Alex Antonio; HALLAL, Pedro Curi. *Epidemiologia da Atividade Física*. Editora Atheneu, São Paulo, 2011.

SANTOS, Iranir Gomes dos. Residência multiprofissional e a formação do nutricionista para a programa saúde da família. Tese (mestrado profissional) – Universidade Federal de São Paulo, programa de pós graduação em ciências da saúde. São Paulo, 2009. SAMPAIO, Arnaldina do Céu Lopes. Benefícios da caminhada na qualidade de vida dos adultos. Universidade do Porto, Porto – Portugal, 2007.

GONÇALVES, Giane Gargaro; SOARES, Marcelo. A atuação do enfermeiro em educação em saúde: uma perspectiva para a atenção, Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* – UNISALESIANO, Lins-SP, para graduação em Enfermagem, Lins, 2010. 72p. il.

SILVA. André Luís Façanha da; *et al.* Educação física na atenção primária à saúde em Sobral-Ceará: desenhando saberes e fazeres integralizados. *SANARE*, sobral, v.8, n.2, p.63-72, jul./dez. 2009.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Christiane Trevisan Slivinski** - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Agronomia, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso e Tecnologia de Produtos Agropecuários. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletivo. Também leciona nas Faculdades UNOPAR desde 2015 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-160-2

